Terracap combaterá invasões

Justiça revoga liminar que proibia derrubada de barracos

A Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) voltará a derrubar os barracos das invasões. Amanhã a Diretoria Técnica da empresa se reúne para discutir quando, como e por onde começar as demolições. Na oportunidade, fará um levantamento para ver como estão as invasões de Brasília depois que os fiscais da empresa foram proibidos de derrubar os barracos. A proibição acabou porque as liminares — concedidas à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), este mês, pelo juiz Asdrúbal Nascimento Lima, da 1ª Vara Criminal do Gama — foram revogadas sexta-feira à noite pelo presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Manoel Coelho.

Desde que foram concedidas as liminares à OAB, os ex-invasores da 110 Norte começaram a reconstruir seus barracos pois já não havia mais os fiscais da Terracap na entrada dos loteamentos Empreendimentos Módulos Rurais II, Fazenda Lagoa Bonita e Chácara 33. A medida favoreceu também as 15 famílias que até então se encontravam no galpão do Centro de Desenvolvimento Social de Sobradinho. Deu ainda segurança a inúmeras famílias carentes que se apossaram de terras no Distrito Federal.

No entanto, a partir de agora, essas famílias deverão ser desalojadas e todo o drama que pensavam ter sido superado voltará a ocorrer. A Divisão Jurídica da Terracap assegurou ao **CORREIO BRAZILIENSE** que amanhã a empresa retomará suas atividades normais contra as invasões. Afirmou que a concessão das liminares da OAB foi uma medida perigosa porque não se pôde mais remover nenhum invasor da cidade e esta ficou desprotegida.

As liminares da OAB foram concedidas com base na Lei de Proteção aos Animais — Decreto-lei número 24.645, assinado em 1934 pelo então presidente Getúlio Vargas. Determina que o Estado deve cuidar dos animais, principalmente quando feridos, ao relento e em baixas temperaturas.

A liminar do desembargador Manoel Coelho que cassa as liminares da OAB diz que elas são "manifestamente ilegais pelo desprezo de pressupostos processuais e condições da ação".

Na reunião de amanhã da Terracap estarão presentes o presidente da empresa e secretário de Viação e Obras, Carlos Magalhães, a diretora Técnica, Tânia Bateta Siqueira, além de fiscais.